



Ofício nº 0498/03

Goiânia, 19 de setembro de 2003.

Ilmo Srº

A Associação Ipê Rosa, é uma organização não governamental, sem fins econômicos, com base comunitária, fundada em 01/09/1995. Ela é pioneira no Estado Goiás, na defesa dos Direitos Humanos, contra toda forma de discriminação, combate à violência, respeito ao meio ambiente e na prevenção as DST/Aids.

Vimos através deste apresentar prestação de contas do recurso proveniente do **contrato de financiamento nº 084/03 (1ª Parada unificada do orgulho GLBT de Goiânia 2003)** Relatório Descritivo, Anexo (fotos da semana cultural da diversidade cultural, parada unificada do orgulho GLBT de Goiânia) e Relatório financeiro.

Gostaríamos de colocar a disposição para esclarecimentos.

Sem mais para o momento,

Cleiton Ávila Paiva
Presidente

Coordenação Nacional de DST/ Aids

Unidade Central de Projeto - UCP

A/C Diderô Lopes

Avenida W3 Norte - Quadra 511 - Bloco "C" - Térreo - Cep.: 70750-543

Brasília - DF

CNPJ: 02.451.349/0001-75

Rua 08 nº 331 Sala 02 Edifício Coelho Setor Central Cep.74.013-030 Goiânia - GO
Fone: 62-223-0128 - e.mail: iperosabr@yahoo.com.br / flordepcqui2@hotmail.com.br



Ofício nº 0497/03

Goiânia, 19 de setembro de 2003.

Ilmo Srº

A Associação Ipê Rosa, é uma organização não governamental, sem fins econômicos, com base comunitária, fundada em 01/09/1995. Ela é pioneira no Estado Goiás, na defesa dos Direitos Humanos, contra toda forma de discriminação, combate á violência, pelo respeito ao meio ambiente e na prevenção as DST/Aids.

Vimos através deste justificar a utilização de recursos proveniente do contrato de financiamento nº 084/03 (1ª Parada unificada do orgulho GLBT de Goiânia 2003). Como previsto e aprovado pela Coordenação Nacional, o evento tinha como recurso disponível para contratação de trios – elétricos o valor de R\$ 5.000,00. O evento contou aparte do contrato fechado com 01 trio grande, 01 médio e 02 pequenos que foram disponibilizados respeitando os gêneros gays, travestis, lésbicas, transexuais, político. Nossa capital conta com pouca oferta destes serviços e na ocasião a empresa que ofereceu o melhor preço (conforme cotação de preço em anexo na prestação de contas) não dispunha de nota fiscal, pois a mesma estava em processo de legalização de seus documentos, tendo em vista a necessidade e pouco tempo para a realização do serviço, realizamos o contrato da seguinte forma atendendo as condições das partes envolvidas.

Foi realizado o pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) ficando a 2ª parcela no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para ser efetuado com o recurso da 2ª parcela do projeto. O pagamento da 1ª parcela referente ao primeiro pagamento como prestação de serviços com toda as informações necessárias e fizemos cotação de preços seguindo as normas do BIRD, para efetuar o 2º pagamento, já estará disponibilizada pela empresa a nota fiscal.

Essa justificativa tem como objetivo informar a Coordenação Nacional, sobre a utilização dos recursos após esclarecimentos obtidos junto a técnicos, no qual foi solicitado esta justificativa e os demais encaminhamentos.

Gostaríamos de colocar a disposição para esclarecimentos.

Sem mais para o momento,

Cleiton Ávila Paiva
Presidente

Coordenação Nacional de DST/ Aids

Unidade Central de Projeto - UCP

A/C Diderô Lopes

Avenida W3 Norte – Quadra 511 – Bloco “C” – Térreo – Cep.: 70750-543

Brasília – DF

CNPJ: 02.451.349/0001-75

Rua 08 nº 331 Sala 02 Edifício Coelho Setor Central Cep.74.013-030 Goiânia – GO
Fone: 62-223-0128 - e.mail: iperosabr@yahoo.com.br / flordcpcqui2@hotmail.com.br

IPÊ-ADV-MOBI-3-
114(3)



Lucielle Bernardes

Da editoria de Cidades

Cerca de três mil pessoas, entre gays, lésbicas e simpatizantes, participaram da Parada do Orgulho Gay - Unidos Somos mais Fortes, realizada ontem em Goiânia. Os participantes se concentraram no Bosque Botafogo, em frente ao Parque Mutirama, de onde saíram para a passeata.

Cada um com seu estilo, os homossexuais fizeram a festa. Eles literalmente pararam o trânsito por onde passavam. A passeata foi acompanhada de trio elétrico, balões coloridos, bandeira do movimento Ipê Rosa (arco-íris) e muita animação do público.

Os participantes percorreram as avenidas Araguaia e Paranaíba, fizeram uma parada no Mercado Aberto, desceram a Rua 68 rumo à Praça do Trabalhador, subiram a Avenida Goiás, seguiram até à Praça Cívica e encerraram na Praça Universitária, com o show da cantora Rosana (aquela que canta a música *Como uma deusa*).

Bruno (nome fictício), 18, estudante universitário, é bissexual. Na sua opinião, a Parada do Orgulho Gay tem o objetivo de despertar a conscientização nas pessoas. "Cada um tem sua opção sexual e isso deve ser respeitado. Como as mulheres conseguiram invadir o mercado de trabalho, nós, homossexuais,



Gays, lésbicas e simpatizantes durante Parada do Orgulho Gay em Goiânia: três mil pessoas participaram

também estamos conseguindo nosso espaço."

Para Lucas Cardoso, 19, homossexual assumido há quatro anos e um dos membros do Diretório Central dos Estudantes (DCE), da Universidade Federal de Goiás (UFG), a parada é uma oportunidade de discutir sobre a sexualidade humana. "Tudo o que é diferente para a sociedade traz medo. Todos os setores da sociedade devem se manifestar. Essa discussão não pode ficar somente na parada."

O presidente do Centro de Apoio ao Doente de Aids (Cada),

Antônio Beckmann, 43, acredita que a parada gay é um dia especial em que o homossexual pode se mostrar à sociedade. "Nesse dia, podemos dizer: 'Estamos aqui para contribuir com a sociedade. Somos seres humanos como qualquer pessoa.'" Segundo ele, assumido há pouco tempo, o preconceito por parte da sociedade ainda é muito forte. "Vivemos o preconceito no dia-a-dia. Mas isso pode mudar. Acredito que a garotada de hoje possa conseguir mudar essa realidade. Não é fácil para um homossexual assumir sua sexualidade. Tem que ser muito macho para isso", brinca.

Para a vendedora Leonora Oliveira, 35, o preconceito quanto ao homossexualismo feminino é mais forte que o masculino. "Quando o assunto é abordado em novelas, por exemplo, todos ficam chocados. O homem, principalmente, não suporta ver duas mulheres juntas."

Leonora, assumida, diz que a parada gay serve para mostrar as diferenças e os preconceitos em torno dos homossexuais. "O preconceito começa com os próprios homossexuais."

RICARDO RAFAEL

Saiba mais

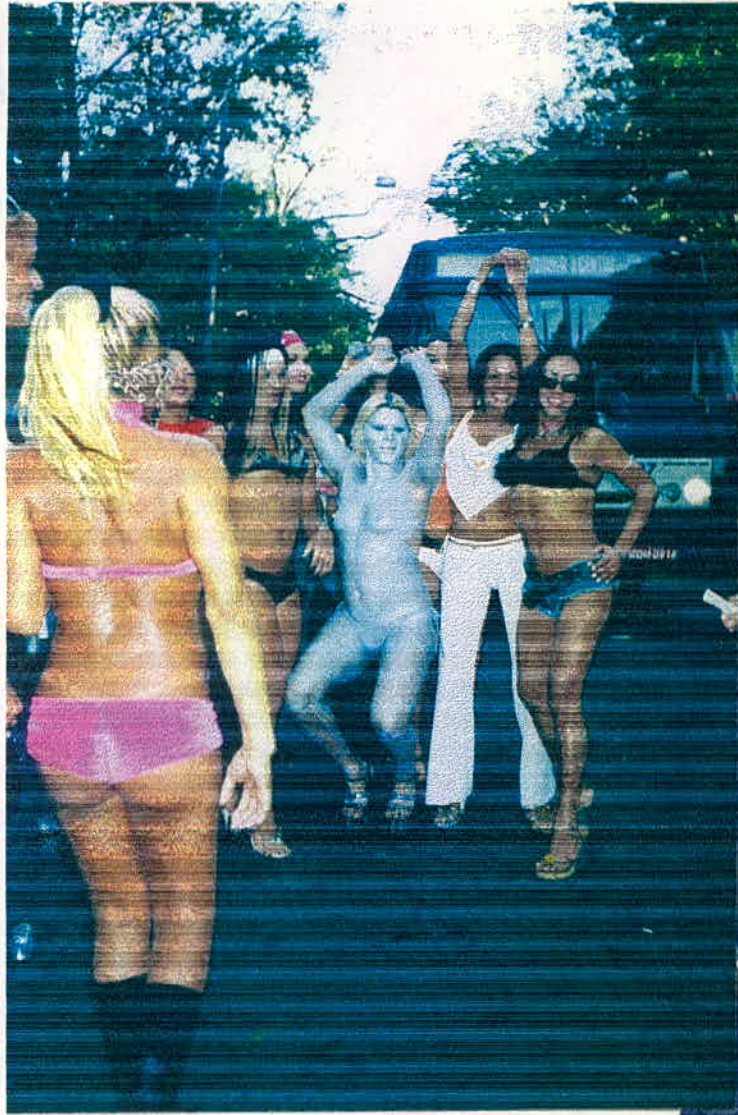
Movimento cresce em Goiânia

De acordo com o presidente da Associação Ipê Rosa, Cleiton Avila de Paiva, a primeira manifestação da parada gay em Goiânia aconteceu no ano de 1995 e contou com a participação de seis homossexuais. "Tinha mais policiais que homossexuais." Hoje, a realidade é outra. O movimento começou acanhado e

já ganhou o apoio dos próprios homossexuais. Para Cleiton, a parada está se tornando o símbolo do orgulho gay. "A proposta da parada é mostrar que existimos, temos cor, somos cidadãos e trabalhadores. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde, 10% da população mundial é homossexual."

IPÊ-ADV-MOBI-3-114(4)

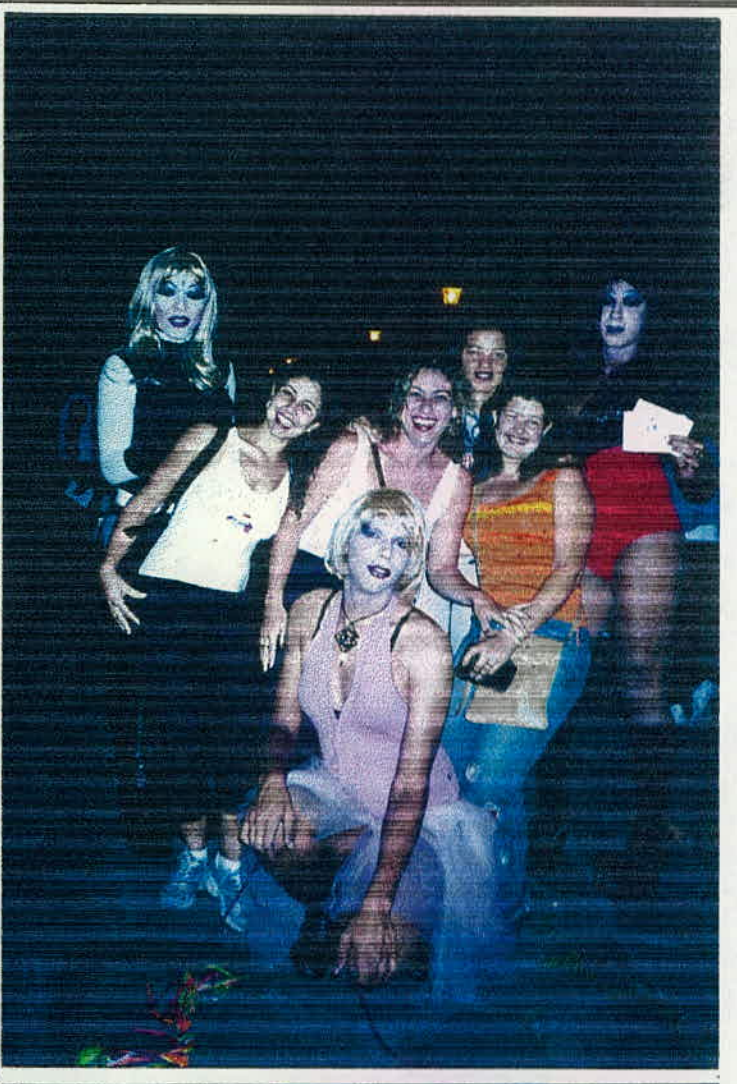
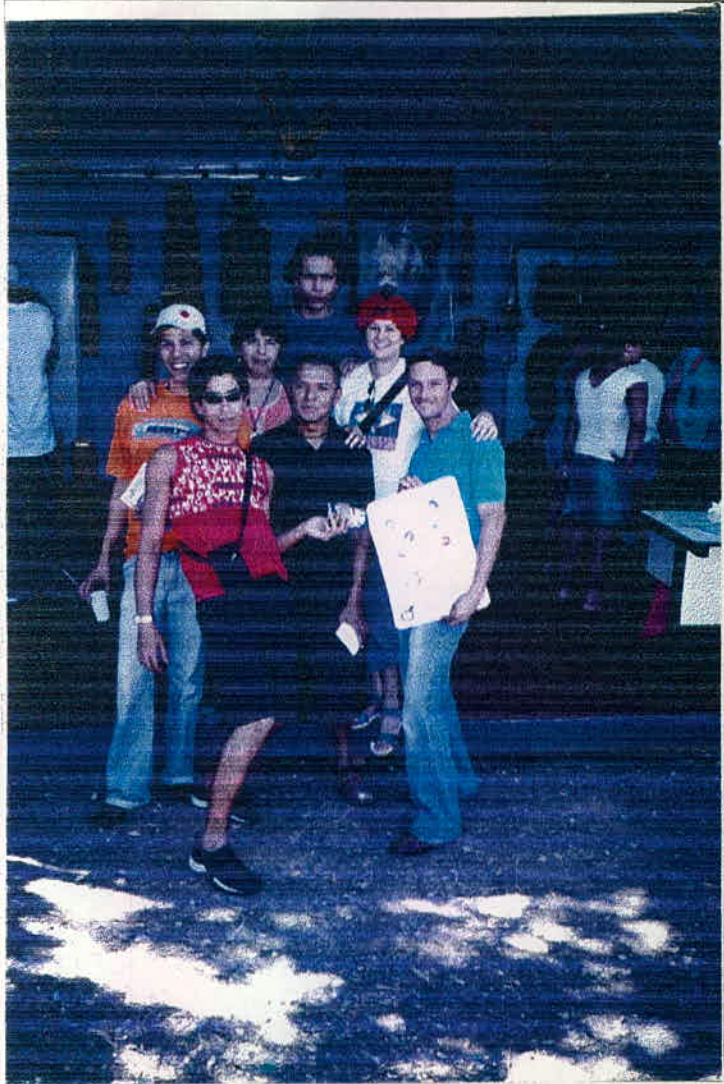
IPÉ-ADV-MOB1-3-
114(5)





IPÊ-ADV-MOBI-3
44(9)





1PE-ADV-MOB1-3-114(8)





DST/AIDS

MINISTÉRIO DA SAÚDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
PROGRAMA NACIONAL DE DST/AIDS
SEPN 511, Bloco C, 2º andar
70.750-543 Brasília-DF
Tel. 448-8012 a 8014

Ofício Circular nº 23 /PREV/PN-DST-AIDS/SVS/MS

Brasília, 27 de fevereiro de 2004.

Assunto: Oficina de avaliação para realização das Paradas do Orgulho GLBT de 2004.

Prezados Coordenadores e representantes do movimento social,

1. Estaremos realizando uma Oficina de Avaliação da Linha de Apoio do Programa de DST/Aids para a realização das Paradas do Orgulho GLBT de 2004. Esta Oficina acontecerá nos dias 15 e 16 de março de 2004, no Rio de Janeiro (local a ser definido e informado posteriormente), com a presença de representantes das ONGs executoras dos Projetos de Paradas 2003 apoiados pelo PN DST/Aids, Coordenações Municipais, Coordenações Estaduais, representações de Lésbicas e representações das instituições executoras de outras Paradas realizadas em 2003.
2. Esta Oficina tem os objetivos de discutir e compartilhar a experiência da realização das Paradas em 2003, apresentar e discutir a linha de apoio do PN DST/Aids para 2004 e também qualificar as ações de prevenção das DST/Aids a serem desenvolvidas nas Paradas em 2004.
3. Assim, temos o prazer de convidá-lo (a) para participar desta Oficina. Para tanto, solicitamos que encaminhe o cadastro anexo com todos os dados, **impreterivelmente até o dia 03 de março** para o Setor de Eventos (Rosângela Pereira da Costa, e-mail: rosangela@ids.gov.br ou fax: (61) 448-8095/8096) para que sejam tomadas as providências para viabilizar sua participação.
4. Na certeza de poder contar com sua importante colaboração nessa atividade, solicitamos entrar em contato com a Técnica da Unidade de Prevenção, Cristiane Gonçalves (e-mail: cristiane.goncalves@ids.gov.br , telefone (61) 448-8082, para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Denise Doneda
Responsável pela Unidade de Prevenção



DST/AIDS
MINISTÉRIO DA SAÚDE

OFICINA DE AVALIAÇÃO DAS PARADAS GLBT 2003

Data: 15 e 16 de março de 2004

Local: Rio de Janeiro, Hotel Guanabara

Objetivo: Promover a apresentação e discussão de questões relacionadas à organização das Paradas feitas em 2003 e apresentar e discutir a Linha de Apoio para as Paradas em 2004.

Resultado: Incrementar o trabalho de grupos e lideranças responsáveis pela realização das Paradas de Orgulho GLBT, através da troca de experiência e da discussão efetivada na Oficina.

Programação

15 de março

- 09:00 Boas Vindas: apresentação dos participantes, apreciação da pauta, contrato de convivência
- 10:00 Apresentação das Paradas 2003
- 12:00 Almoço
- 13:30 Atividades de Prevenção na Parada: implementação, ampliação e objetivos
- 14:30 Coordenações Estaduais: parceria, visão, atuação possível
- 15:30 Café
- 16:00 Discussão em Grupo de Trabalho: propostas para qualificar o estabelecimento de parcerias
- 17:00 Apresentação em plenária dos Grupos de Trabalho
- 17:30 Encerramento

16 de março

- 09:00 Apresentação das Paradas 2003
- 11:30 Apresentação da Linha de Apoio do PN DST/Aids para 2004
- 12:30 Almoço
- 13:30 Discussão em Grupo de Trabalho: Qual a interferência da Parada na vulnerabilidade da população homossexual?
- 14:30 Apresentação em Plenária
- 15:30 Café
- 16:00 Resumo dos trabalhos, encaminhamentos e avaliação da Oficina
- 17:00 Enceramento da Oficina

Flora

IPÊ-AD V-MOBI-3-J14(12)

O Popular GOIÂNIA, sábado, 28 de junho de 2003

Ipê Rosa



Dyana La Croá vai estar no concurso Miss Drag Evolution

PARA CELEBRAR O ORGULHO GAY

CONCURSO DE DRAG QUEEN E PARADA GAY ENCERRAM SEMANA CULTURAL DA DIVERSIDADE PROMOVIDA POR ENTIDADES GLS

TACILDA AQUINO

Em plena Semana do Orgulho Gay, na data mundialmente celebrada como o Dia Internacional da Libertação Gay e Lésbicas, as entidades GLS Ipê Rosa e Associação Goiana de Gays, Lésbicas e Travestis (AGLT) realizam o concurso de Miss Drag Evolution 2003, programado para às 21 horas de hoje no palco montado na Rua do Lazer, Centro. O concurso acontece dentro da programação da 7ª Semana Cul-

tural da Diversidade Humana, iniciada no último domingo e conta com 12 concorrentes ao título. O evento será apresentado pelas drags Dayana La Croá, Yana Roltz, Dana Campbell e Laura O'Hara.

O ponto alto da semana acontece amanhã com a 1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia, que pretende reforçar a igualdade de direitos entre todos os seres humanos. No dia do orgulho Gay, Elan Dias, vice-presidente da Ipê Rosa, diz que há vitórias por celebrar. Há orgulho também, "limitado", é certo, mas nos últimos anos muitos gays têm saído do armário em Goiânia e reforçando a luta das entidades GLS. Dias sabe também que ainda há vergonha, provocada pelo preconceito. Mas ele afirma também que a sociedade mudou. E o fez graças ao trabalho das associações. Ontem a tarde, por exemplo, foi realizada na Câmara Municipal de Goiânia uma

audiência pública abordando questões como políticas de direitos humanos para os homossexuais goianos.

A Ipê Rosa e a AGLT convidam a toda a comunidade goiana a participar da parada, sem preconceito. E lembra que, no último domingo, famílias inteiras, simpatizantes da luta, e pessoas de todas as opções sexuais lotaram a Avenida Paulista, em São Paulo, em caminhada marcada pela alegria. "Precisamos acabar com a imagem negativa que as

pessoas têm. Somos do bem e nosso lema é desenhar com orgulho e as cores do arco-íris em todos os setores. A vida em cores diversas é mais feliz e justa", afirma Dias, fazendo alusão às frases do cartaz de divulgação do evento.

A 7ª Semana Cultural da Diversidade Humana movimentou a comunidade gay com a realização de oficinas, debates, mostras de vídeo, teatro, dança, poesia, exposições literárias, festas, shows artísticos, desfiles.

> PROGRAMAÇÃO

- HOJE**
- 15 horas - Dia Internacional do Orgulho Homossexual
 - 19 horas - Apresentação de teatro e declamação de poesias e shows
 - 21 horas - Miss Drag Evolution 2003 - Rua 8 (Rua do Lazer), Centro
 - 00h00 - Festa do Orgulho - Oficina Open Club.

- AMANHÃ**
- 15 horas - 1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia - concentração no Bosque Botafogo.
 - 19 horas - Show de encerramento no Complexo Cultural Chafariz (Praça Universitária).
 - 21 horas - Ressaca da Parada - Oficina Open Club

O Popular

Walter Alves



Parada gay pede inclusão social

Com muita música e irreverência, homossexuais agitaram ontem ruas do Centro à Praça Universitária, na 1ª Parada Gay Unificada. Um show da cantora Rosana encerrou a passeata, que defendeu a aprovação de projetos a favor da parceria civil e contra a discriminação. [5

GOIÂNIA,
SEGUNDA-FEIRA
30 DE JUNHO DE 2003
ANO 65 - Nº 18.076

www.opopular.com.br

AGENDA CULTURAL
Santa Dica



vii semana cultural da diversidade humana

22 a 28 de junho de 2003 - rua 8 (rua do lazer) - centro

Realização de oficinas, debates, mostras de vídeos, teatro, dança, poesia, audiência pública, exposições literárias, festas, shows artísticos, desfiles, concursos e outras formas de expressões culturais e políticas dentro da temática homossexualidade e Direitos Humanos.

Programação

Dia 22/06

1º Gay Games GYN

Domingueira Millenium - a partir das 10h

Dia 23/06

Oficina de prevenção e intervenção comportamental em DST/AIDS

Sede do Ipê Rosa - 18hs

Dia 24/06

Oficina de prevenção e intervenção comportamental em DST/AIDS

Sede do Ipê Rosa - 16hs

Inauguração da nova sede do Ipê Rosa em Defesa da Diversidade Humana

19hs

Terça tem Canja Cultural da Diversidade.

(Abertura oficial da Semana cultural da diversidade humana e 1ª Parada unificada do Orgulho GLBT de Goiânia).

A partir das 20h

Dia 25/06

Dia do Orgulho transexual e travesti

Debate sobre transexualidade e Direitos Humanos 18h

Apresentação de teatro e shows artísticos - 20h

Dia 26/06

**Dia do Orgulho Lésbico
Mulher lésbica x Cidadania**

Oficina: Sensibilidade à flor da pele - 18h

Espaço lésbico e mostra de vídeo
Shows artísticos - 20h

Dia 27/06

Dia do Orgulho Gay

Audiência Pública: Políticas de Direitos Humanos para homossexuais goianos

Câmara de vereadores de Goiânia - 14hs

Debate: O mercado Cor de Rosa

Tenda arco-íris - 17:30 h

Desfile da diversidade (Fashion Emergency) 20h

Apresentação de teatro e shows artísticos

Festa Fashion Emergency

Boate Oficina Open Club - 23h

Dia 28/06

28 de Junho Dia Internacional do Orgulho Homossexual

Apresentação de teatro e declamação de poesias e shows - 19h

Miss drag Evolution 2003

Rua do lazer - 21h

Festa do Orgulho

Boate Oficina Open Club - 00h

Dia 29/06

1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia

Concentração Bosque Botafogo - 15h

Show de encerramento complexo cultural chafariz (praça universitária) - 19h

Festa Ressaca da Parada

Boate Oficina Open Club - 21h

*** Programação sujeita a alteração**

1ª parada unificada do



orgulho gbt de goiânia
29 de junho de 2003 - bosque botafogo - 15h

ORGULHO GAY Passeata percorre principais ruas da cidade e reivindica menos discriminação aos homossexuais

Manifestação reúne três mil pessoas

Lucielle Bernardes

Da editoria de Cidades

Cerca de três mil pessoas, entre gays, lésbicas e simpatizantes, participaram da Parada do Orgulho Gay - Unidos Somos mais Fortes, realizada ontem em Goiânia. Os participantes se concentraram no Bosque Botafogo, em frente ao Parque Mutirama, de onde saíram para a passeata.

Cada um com seu estilo, os homossexuais fizeram a festa. Eles literalmente pararam o trânsito por onde passavam. A passeata foi acompanhada de trio elétrico, balões coloridos, bandeira do movimento Ipê Rosa (arco-íris) e muita animação do público.

Os participantes percorreram as avenidas Araguaia e Paranaíba, fizeram uma parada no Mercado Aberto, desceram a Rua 68 rumo à Praça do Trabalhador, subiram a Avenida Goiás, seguiram até à Praça Cívica e encerraram na Praça Universitária, com o show da cantora Rosana (aquela que canta a música *Como uma deusa*).

Bruno (nome fictício), 18, estudante universitário, é bissexual. Na sua opinião, a Parada do



Gays, lésbicas e simpatizantes durante Parada do Orgulho Gay em Goiânia: três mil pessoas participaram

também estamos conseguindo nosso espaço."

Para Lucas Cardoso, 19, homossexual assumido há quatro anos e um dos membros do Diretório Central dos Estudantes (DCE), da Universidade Federal de Goiás (UFG), a parada é uma oportunidade de discutir sobre a sexualidade humana. "Tudo o

Antônio Beckmann, 43, acredita que a parada gay é um dia especial em que o homossexual pode se mostrar à sociedade. "Nesse dia, podemos dizer: 'Estamos aqui para contribuir com a sociedade. Somos seres humanos como qualquer pessoa.'" Segundo ele, assumido há pouco tempo, o preconceito por parte

lidade. Tem que ser muito macho para isso", brinca.

Para a vendedora Leonora Oliveira, 35, o preconceito quanto ao homossexualismo feminino é mais forte que o masculino. "Quando o assunto é abordado em novelas, por exemplo, todos ficam chocados. O homem, principalmente, não suporta ver

RICARDO RAFAEL

Saiba mais

Movimento cresce em Goiânia

De acordo com o presidente da Associação Ipê Rosa, Cleiton Avila de Paiva, a primeira manifestação da parada gay em Goiânia aconteceu no ano de 1995 e contou com a participação de seis homossexuais. "Tinha mais policiais que homossexuais." Hoje, a realidade é outra. O movimento começou acanhado e

já ganhou o apoio dos próprios homossexuais. Cleiton, a parada está se tornando o símbolo do orgulho gay. "A proposta da parada é mostrar que existimos, temos cor, somos cidadãos e trabalhadores. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde, 10% da população mundial é homossexual."

ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO – PARADA DO ORGULHO GLBT **2003**

Esta é a sugestão para apresentação da Parada 2003 que será feita na Oficina por todos os grupos executores de Paradas; Haverá 10 minutos para cada grupo; poderão ser levadas fotografias e outros materiais para circulação.

Resumo Geral

- Local: Bosque Botafogo – Goiânia/GO.
 - Data: 22 a 29/06 – VII Semana Cultural da Diversidade Humana
 - 29/06 – 1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia.
 - Nome da Parada: 1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia.
 - Instituição Responsável: Associação Ipê Rosa.
 - Tema Principal: Unidos Somos Mais Fortes.
 - Custo Total: 14.578,00.
 - Valor PN: 13.428,00
 - Valor geral de outros Parceiros: 1.150,00.
- Previsão de Número de participantes (instituição): 5.000
 - Número de participantes (estimativa PM):
 - Número de participantes (estimativa instituição): 7.000
 - Número de participantes (divulgado pela mídia): 3.000

Descrição

1) Atividades Sociais/Culturais associadas à Parada:

- **VII Semana Cultural da Diversidade Humana.**
 - 1. 22 a 24/06 - Oficinas de prevenção as DST/AIDS. (sede do Ipê).
 - 2. 24/06 - Inauguração da nova sede do Ipê Rosa.
 - 3. 24/06 - Terça tem canja cultural da diversidade.
 - 4. 25/06 – Debate: Transexualidade e Direitos Humanos.
 - 5. 26/06 – Debate: Mulher Lésbica x Cidadania e Oficina de sensibilização à flor da pele.
 - 6. 26/06 - Mostra de vídeos sobre homossexualidade e prevenção as DST/AIDS.
 - 7. 27/06 – Debate: O mercado Cor de Rosa.
 - 8. 27/06 – Desfile Fashion Emergency.
 - 9. 28/06 – Exposições de material gráfico sobre a homossexualidade e fotos das atividades do Ipê.
 - 10. 28/06 - Miss Drag Evolution 2003.

2) Apoios e Parcerias estabelecidas:

- Programa Nacional/Unesco;

no mais tardar ao prazo final indicado no Artigo III.2 abaixo, correspondente ao último pagamento.

c) Após a expiração do contrato, o(a) contratado(a) não poderá exigir pagamento por uma atividade ou fase de atividade não desenvolvida dentro dos prazos previstos no Artigo III.2 abaixo.

Artigo III. Condições de Pagamento

A UNESCO pagará ao(a) contratado(a) um auxílio financeiro conforme as modalidades abaixo: (indicar a soma total por extenso e em cifras, a moeda, o número de parcelas e as outras eventuais condições de pagamento).

1. SOMA TOTAL DO AUXÍLIO FINANCEIRO E MOEDA DE PAGAMENTO

- Auxílio financeiro expresso e pagável em US\$**
- soma total de (em cifras) (por extenso) dólares estadunidenses
- Auxílio financeiro expresso em US\$ e convertido em outra moeda**
- soma total equivalente a (em cifras) (por extenso) dólares estadunidenses
- em (moeda de pagamento) na taxa de câmbio oficial da UNESCO em vigor na data do pagamento
- Auxílio financeiro expresso e pagável numa moeda outra que não US\$**
- soma total de (em cifras): R\$ 41.416,33 (por extenso) (moeda).

2. PARCELAS

O auxílio financeiro será pago, no vencimento, nas parcelas a seguir, conforme as modalidades indicadas abaixo, sob atesto do funcionário da UNESCO responsável por este contrato, comprovando que o contratado satisfaz as condições correspondentes a cada pagamento.

N.º da parcela	Sob a aprovação pela UNESCO dos seguintes elementos	Referência ao Artigo 1.1.a	Último prazo para entrega	Quantia
1	Contra assinatura do contrato		27/02/2004	R\$ 20.708,17
2	O PAGAMENTO DA 2ª PARCELA SERÁ FEITO MEDIANTE APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSTITUÍDA DOS SEGUINTE DOCUMENTOS: RELATÓRIO FINANCEIRO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS QUE COMPROVE, NO MÍNIMO, 80% DOS RECURSOS REPASSADOS NA PRIMEIRA PARCELA; EXTRATOS BANCÁRIOS	DE ACORDO COM O CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO APROVADO PARA O PROJETO.	30/12/2004	R\$ 20.708,16

Vereador: Candido Lustosa

- Consultor - 01
- Agentes interventores - 03
- Banners - 02
- Flay/Folders - 35.000
- Trios eletricos - 05
- Ajuda de custo/voluntário - 30
- Balões - 6.000
- Governos:
- Secretaria de Ação Integrada:
 - Palco para shows;
 - Tablado para desfiles;
 - Data show para mostras;
 - Camarim para produção dos artistas;
- Secretaria de Comunicação:
 - Divulgação em rádios locais por 10 dias.
- Secretaria de Cultura.
 - Passagens aéreas para a cantora Rosana
 - Premiação do concurso Miss Draga 2003.
 - Fogos de artifício.
 - Cachê para a Dj.
- Secretaria de Saúde:
 - Camisetas - 450
 - Cartazes - 500
 - Botons - 300
 - Banners - 02
 - Porta camisinhas - 1000
- Estadual:
- Secretaria Estadual de Saúde:
 - Transporte para divulgação no FICA - Cidade de Goiás.
- AGEPEL:
 - Cds para sorteios. 75.
- **3) Número de Trios Elétricos:**
 - **05**
- **4) Materiais informativos produzidos:**
 - Banners 05;
 - Folders 15.000;
 - Flayers 10.000;
 - Cartazes 500;
 - Botons 300;
 - Camisetas 450;

5) Principal dificuldade:

D) Coordenação de Palco - Josean Rodrigues

Encarregou-se da elaboração do Show da parada, cuidando da montagem do palco, iluminação e sonoplastia.

E) Coordenação de Trio Elétrico e Percurso – Wilson Dantas

Elaborou o percurso e averiguo se as ruas por onde o trio iria passar fornecia segurança. Definiu as pessoas que iriam ter acesso ao trio, as músicas que iriam se tocadas e palavras de ordem que iriam se puxadas durante o trajeto.

Organizadas as coordenações o trabalho tomou rumo de equipe cada coordenação com os seus auxiliares.

4- Atividades

Todas as coordenações se reuniram e elaboraram a programação da 3ª parada Gay. As atividades foram as seguintes:

1º Seminário de Direitos Humanos Para Gays, Lésbicas e Travestis.

1º Mostra de Filmes com Temática Homossexual

1º seminário Sobre Visibilidade Homossexual

Rave da Parada

Ato da Parada

Pesquisa comportamental (350 pessoas entrevistadas)

5- Apoios

A tentativa de conseguir apoios nas esferas públicas foi um pouco frustrante , demonstrando o desinteresse e o compromisso com a causa homossexual , basicamente os apoios obtidos foram de sindicatos, lojas, partidos políticos e parlamentares de esquerda.

6- Dificuldades

- a) a demora dos repasses da CN-DST_AIDS, criou um transtorno e nosso cronograma de atividades, sendo necessário adaptar algumas atividades.
- b) A falta de sensibilização dos órgãos governamentais .
- c) O tempo curto para programar e realizar um evento de tão grande porte.

7- Matérias de divulgação

Tendo sido escolhido o Tema " Lésbica, Você é Cidadã " , deu-se início à criação dos materiais de divulgação , onde foram confeccionados :

3.000 cartazes

]500 camisetas

**Anexo de Aditamento, Retificação e Ratificação de artigos, incisos, itens e subitens ou condições do
"Contrato de Financiamento de Atividades" n.º ED22839/2004 assinado entre a UNESCO e
Associação Ipc Rosa (Glst) Gays, Lésbicas, Simpatizantes e Travestis, com a concordância da
Coordenação Nacional de DST e Aids.**

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

a) a Solicitação Administrativa – SA, o Termo de Referência – TRPJ, o projeto submetido pelo(a) Solicitante, os pareceres técnico e financeiro exarados pela Coordenação Executiva do Projeto e, quando for o caso, o Edital de Concorrência, fazem parte integrante deste Contrato, como se aqui estivessem integralmente transcritos;

b) nas situações em que as disposições estabelecidas neste Contrato contrariem prazos, valores, preços, condições, exigências, formas de pagamento ou mesmo questões técnicas contidas em quaisquer dos documentos acima mencionados, prevalecerá o que neste instrumento de contratação tiverem estabelecido as partes contratantes;

c) o(a) Contratado(a) reconhece e aceita desde já, quando a fonte de custeio dos valores citados neste Contrato se referir a Acordos/Termos e/ou Projetos financiados ou executados em parceria com agentes financeiros ou entes públicos ou privados, nacionais, estrangeiros ou internacionais, que o pagamento das parcelas estipuladas no presente Contrato estão sujeitas ao recebimento, por parte da UNESCO, dos fundos correspondentes que lhe são devidos por conta do Acordo/Termo de Cooperação e Assistência Técnica assinado com essas contrapartes. Somente após receber tais fundos, a UNESCO pagará ao(à) Contratado(a) os valores eventualmente devidos;

d) em todo material de pesquisa e/ou referência – tais como livros, documentos de projetos, relatórios técnicos ou institucionais, relatórios de pesquisas, manuais, cartilhas, filmes, vídeos, CD Rom e outros materiais em meio digital – que venha a ser produzido em função do cumprimento deste Contrato, deverá constar o nome da UNESCO, bem como deverá ser feita referência expressa ao apoio prestado à sua produção, sem que seja necessária prévia autorização da UNESCO, incluindo no produto final a seguinte frase: "Esta(e) (especificar o tipo de produto – livro, vídeo, filme, CD Rom, etc.) foi produzida(o) no Contexto da Cooperação UNESCO / (especificar o nome da Instituição Nacional), Projeto (indicar o código do Projeto). As opiniões aqui expressas são de responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a visão da UNESCO sobre o assunto." Para fins deste contrato, é considerado sem efeito o inciso 2 do Article IV deste instrumento legal.

e) em todo material de divulgação de atividades permanentes ou de longa e média duração - tais como cartazes, banners e folders – que venha a ser produzido em função do cumprimento deste Contrato, deverá constar o nome da UNESCO, sem que seja necessária prévia autorização. Já os materiais de divulgação de curta duração apenas poderão utilizar o nome da UNESCO após consulta e prévia autorização formal e por escrito.

f) em complementação ao estabelecido nas alíneas (d), (e) acima, o(a) Contratado(a) terá que atender às orientações do Oficial de Projeto da UNESCO responsável pelo projeto, que serão definidas em conformidade com a Norma da Organização que ordena o uso de seu nome e sua logomarca.

g) todos os fotolitos contendo a arte final, cromos, fotos e ilustrações, inclusive os originais, produzidos e/ou utilizados na produção de publicações e impressos, serão de propriedade da UNESCO e/ou da sua contraparte nacional e deverão ser entregues junto com o produto final, devidamente acondicionados com vistas à sua preservação.

DAS RESPONSABILIDADES DO(A) CONTRATADO(A)

a) entregar à UNESCO e à sua contraparte nacional, também em meio magnético ou eletrônico, textos para publicação ou edição, quando resultarem estes da execução do objeto deste Contrato:

- A unificação se fez necessária como forma de fortalecimento no âmbito financeiro, social e político, porém varias preocupações e iniciativas foram decisivas no desenvolver das ações.
 1. Identificação de papeis das partes envolvidas;
 2. Descompromisso dos parceiros no desenvolvimento da programação;
 3. Falta de comunicação entre os grupos;
 4. Dificuldade na articulação em busca de recursos e parcerias;
 5. Planejamento tardio;
 6. Sobrecarga de responsabilidade em cima da entidade proponente;
 7. Ausência de apresentação de propostas de leis afirmativas aos legislativos municipal e estadual;
 8. Ausência de maior participação de lésbicas, travestis e transexuais;
 9. Dificuldade por parte dos governos municipal e estadual em apoiar um show de qualidade e infra-estrutura com uma maior segurança.

6) Análise do impacto na mídia (quantidade e conteúdo das reportagens):

- Jornal O Popular
 - "Para celebrar o orgulho gay" 28/06/03.
 - "Gays querem punição para quem os discrimina" 30/06/03.
 - "Parada gay pede inclusão social" 30/06/03.
- Jornal Diário da Manhã
 - "Manifestação reúne três mil pessoas" 30/06/03.
- Santa Dica (Agenda Cultural de Goiânia).
 - Programação da semana cultural e parada gay – Junho/2003.
- Radio Interativa
 - "Entrevista".
- Radio Araquuaia
 - "Divulgação da semana cultural e parada gay"

Comentários

Aponte pontos importantes e que podem contribuir para a organização da Parada em 2004

- Criação de um comitê com espaço para todas as organizações homossexuais de Goiás e outras que possam contribuir com o evento na busca de sustentabilidade técnica, financeira e política;
- Antecipação da agenda de atividades organizacionais e definição de funções claras e objetivas de cada grupo;
- Buscar uma ampliação da participação dos homossexuais nos eventos;
- Maior articulação política do movimento dentro das instancias governamentais e privadas na busca de parcerias;
- Definição de um eixo político, capaz de sensibilizar o poder público e a comunidade em geral para a aprovação de políticas públicas que possam diminuir as diferenças sociais, a violência e garantir os direitos básicos dos homossexuais;

17 - Local de Entrega

Endereço:

Telefone:

Responsável pelo Recebimento:

18 - Validade da Proposta

A proposta deverá ter validade mínima de dias, a contar da data da apresentação.

19 - Apresentação da Proposta (documento de habilitação, proposta técnica, proposta financeira etc.)

- Obs. 1) As propostas deverão ser sempre apresentadas em duas vias, sem rasuras, assinadas pelo representantes legal da empresa o com todas as páginas rubricadas;
2) indicar, quando for o caso, o número de envelopes e o conteúdo de cada um deles.

20 - Documentação Exigida :

21 - Critérios de Avaliação :

(Indicar os quesitos, as pontuações mínima e máxima para cada um, os percentuais relativos de qualidade e preço e as fórmulas a serem utilizadas na apuração dos resultados)

22 - Penalidades:

- a) Multa de mora, diária de ___% (_____) nos primeiros ___ dias; e de ___% (_____) do ___ dia em diante, calculada sobre o valor total do Contrato, por impontualidade no cumprimento das obrigações pactuadas, exceto se motivada, comprovadamente, por caso fortuito ou motivo de força maior.
- b) Multa compensatória de ___% (_____) ao mês, calculada pro rata tempore sobre o valor total das obrigações contratadas, caso a empresa contratada não entregue o produto ou execute o serviço no prazo estipulado, exceto se motivada, comprovadamente, por caso fortuito ou motivo de força maior.

23 - Pedidos de Informações e Esclarecimentos :

Eventuais pedidos de informações/esclarecimentos deverão ser encaminhados à UNESCO, por escrito, num prazo de até 3 (Três) dias úteis anteriores à data fixada para a entrega da proposta de preço e dos documentos de habilitação, endereçado à Representação da UNESCO no Brasil, nesta Capital, SAS Quadra 05 Bloco H Lote 06 Ed. CNPq/IBICT/UNESCO - 10º Andar sala 1002, CEP 70070-914, diretamente ao Presidente da Comissão de Licitação da UNESCO. As respostas serão divulgadas pela UNESCO, também por escrito, a todas as empresas convidadas a participar da Licitação, num prazo de até 1 (um) dia útil antes da data marcada para entrega das propostas de preço e dos documentos de habilitação técnica. Como forma de agilizar este processo, as licitantes deverão indicar, caso possuam, seu endereço eletrônico na Internet, sendo que as consultas poderão ser endereçadas ao e-mail: _____ . A consulente deverá indicar, na abertura do texto da mensagem, o número da Licitação a que se refere a consulta.

- Envolver de forma criativa os homossexuais que ainda não tem informações sobre o movimento e as paradas, esclarecendo seus objetivos;
- Promover antecipadamente cursos, debates, oficinas e outras formas de sensibilização para os homossexuais, sobre o movimento e o evento na busca de pessoas mais informadas para atuarem como formadores de opinião;
- Elaborar de forma coletiva, todas as iniciativas culturais e de prevenção, buscando uma maior integração da parada gay e semana cultural da diversidade humana como meio de sensibilização e visibilidade na construção de um espaço da diversidade.

Contrato por estes limitado, não cabendo ao(a) Contratado(a) qualquer direito ou mesmo reclamação pelos valores inicialmente indicados nesses itens "1" e "2".

c) Artigo V. Emendas
"Artigo V. Emendas

Este contrato poderá ser alterado por uma emenda que especificará todas as modificações feitas e será assinada pela UNESCO e pelo(a) Contratado(a) e contará com a concordância do Coordenador Executivo da CN-DST e AIDS. Se o(a) Contratado(a) desejar propor alguma modificação, ele(a) deverá submeter suas propostas à UNESCO e/ou à CN-DST e AIDS que estabelecerão a(s) alteração(ões) a ser assinada(s) em comum acordo pelas partes.

Quando a alteração referir-se a outra(s) modificação(ões) que não exclusivamente redução ou extensão no prazo de vigência do contrato, as partes concordam, desde já com o contido no Termos de Referência Pessoa Física - TRPF ou Pessoa Jurídica - TRPJ preenchido especificamente para o cumprimento dessa finalidade e para tanto firmarão instrumento de emenda específico.

d) Artigo VI. Rescisão
"Artigo VI. Rescisão

Este Contrato poderá ser rescindido de pleno direito no caso de infração a qualquer das cláusulas ou condições nele estipuladas ou denunciado por qualquer das partes, com antecedência mínima de trinta (30) dias, em face da superveniência de disposição legal ou fato que o torne materialmente ou formalmente inexecutável."

DAS CONDIÇÕES GERAIS, DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DO CONTROLE PATRIMONIAL

a) A UNESCO, a seu exclusivo critério, poderá:

- a.i) propor modificações e reorientações necessárias ao bom andamento do projeto, quando considerar necessário;
- a.ii) prestar assessoramento técnico, quando necessário e/ou solicitado, para a boa execução do projeto e alcance dos objetivos propostos; e
- a.iii) aprovar procedimentos técnicos e operacionais que viabilizem a implementação do projeto, em conformidade com as normas e procedimentos que considere apropriado aplicar.

b) encerrado o prazo de vigência deste Contrato de Financiamento de Atividades, o(a) Contratado(a) se obriga a apresentar à UNESCO, por intermédio da CN-DST e AIDS, no máximo em 30 (trinta) dias a contar da data do encerramento, a prestação de contas do montante relativo à penúltima parcela ainda não objeto de comprovação e da integralidade dos recursos relativos à última parcela e o Relatório Técnico de Progresso final.

c) caso os recursos liberados pela UNESCO em favor do(a) Contratado(a) não tenham sido integralmente utilizados após decorridos até 30 (trinta) a contar da data de término da vigência deste Contrato, o saldo existente deverá ser restituído à UNESCO mediante depósito em conta corrente ou por intermédio de cheque nominativo. No caso de depósito em conta corrente, deverá ser enviado à UNESCO, juntamente com a prestação de contas e o Relatório Técnico de Progresso final, o comprovante do depósito.

d) O(a) Contratado(a) deverá manter à disposição do Projeto 914BRA59 - "Treinamento e Pesquisa e Apoio Institucional no âmbito do Programa AIDS II", os bens patrimoniais adquiridos com recursos transferidos pela UNESCO. A CN-DST e AIDS, por delegação da UNESCO, realizará o tombamento desses bens patrimoniais imediatamente após o recebimento da(s) prestação(ões) de contas relativa(s) às despesas realizadas.

Ministério da Saúde	PROJETO 914/BRA/3014 – UNESCO	Página 1 de 2
Secretaria Executiva	Contrato de Financiamento de Atividades	084-03
Coordenação Nacional de DST/AIDS	BIRD – Acordo 4392/BR	

PARECER DE AVALIAÇÃO SOBRE PROJETO

01 – Título			
PARADA GLBT - 2003			
02 – Finalidade da Contratação			
Contribuir para a redução da incidência de DST/Aids junto a gays, lésbicas e transgêneros de Goiânia, promovendo os direitos humanos e atenuando o preconceito e a discriminação sexual, favorecendo a adoção de práticas sexuais seguras.			
03 – Atividades que Deverão ser Executadas			
Organizar a VII Semana da Diversidade Cultural contemplando: oficinas, mostras de vídeos, realização de shows artísticos, concurso de transformismo, eleição da Miss Drag Milênio, realização da Parada do Orgulho Gay; distribuir 15.000 folders; produzir 05 banners; distribuir 15.000 bandeiras.			
04 – Produtos (ou Resultados) Intermediários e Finais			
Ter contribuído para reduzir a incidência de DST/Aids junto a 8.000 participantes da VII Semana da Diversidade Cultural em Goiânia.			
05 - Dados Institucionais			
Nome: ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA (GLST) GAYS, LÉSBICAS, SIMPATIZANTES E TRAVESTIS			
CNPJ: 02.451.349/0001-75			
Endereço: Av. Goiás, 36 – Vela da Rua 03 – sl. 01 (beco do INSS) – Setor Central	CEP: 74.010-010	Município: Goiânia	
UF: GO	Fone: (62) 223-0128	FAX: (62) 233-0128	Email: iperosabr@yahoo.com.br
Responsável: Cleiton Ávila Paiva	RG: 352041-2 SSP/GO	CPF: 866.259.931-15	
Cargo ou Representação: Coordenador-Geral			
Coordenador : Cleiton Ávila Paiva Tel: (62) 9637-0364			
Assistente: não identificado			
Dados Bancário Banco do Brasil	Código do Banco 001	Código da Agência 1610 - 1	Nr da Conta: 38.224- 8
06 - Avaliação e Consistência Técnica			
A proposta do projeto em referência está tecnicamente aprovada conforme: Parecer Técnico da Unidade de Prevenção de 08/04/03. Documento integrante do processo.			
07 – Documentação Legal Recebida e Arquivada na CN-DST/AIDS			
1) Comprovante da Receita Federal atestando CNPJ ativo; 2) cópia da Ata de Fundação da instituição; 3) Cópia do Estatuto Social da instituição; 4) Cópia da Identidade e do CPF do Coordenador Geral , responsável pela assinatura do Contrato de Financiamento de Atividades a ser celebrado no âmbito do PROJETO 914/BRA/3014 – UNESCO; 5) Cópia da Ata de Eleição/Posse da atual Diretoria e 6) Extrato bancário vinculado à instituição financiada.			
08 – Orçamento			
Com relação ao orçamento proposto em 02 páginas, os insumos solicitados pela instituição, no montante de R\$14.920,00 encontram-se classificados abaixo, nas categorias de despesas relacionadas ao Acordo de Empréstimo do AIDS II. Os materiais informativos produzidos no âmbito o apoio concedido pela CN-DST/Aids deverão conter mensagens de prevenção às DST/Aids. A possibilidade de repasse de preservativos deverá ser articulada com a Coordenação Estadual.			

Ministério da Saúde	PROJETO 914/BRA/3014 – UNESCO	Página 2 de 2
Secretaria Executiva	Contrato de Financiamento de Atividades	084-03
Coordenação Nacional de DST/AIDS	BIRD – Acordo 4392/BR	

09 – Insumos			
Detalhamento	Categoria de Despesa	Valor em R\$	Comprometimento
Balões de gás comprimido, balões de gás hélio, bandeirolas.	1.4 Outros bens de consumo	3.820,00	
Trio elétrico, folderes, banners.	6.1 IEC	6.400,00	
Agentes de saúde e consultor.	8.1 Serviço	2.600,00	
Ajuda de custo refeição	9.1 Supervisão	2.100,00	
	TOTAL	R\$14.920,00	Data / /

10 – Execução Financeira

Para a execução do projeto em **04 (quatro) meses, desde que não ultrapasse 30/12/2003**. Os recursos serão repassados em **2 (duas) parcelas**: a primeira de **R\$13.428,00 (90%)**, contra assinatura do Contrato de Financiamento de Atividades e a segunda de **R\$1.492,00 (10%)** mediante relatórios técnicos parciais e apresentação de, no mínimo, 80% dos recursos utilizados da primeira parcela. O valor apresentado pela instituição como de sua responsabilidade na execução do projeto, é de **R\$18.960,00**. A prestação de contas final do projeto, com respectivos relatórios técnicos, deverá ser apresentada até 30 dias após o término do prazo de vigência do respectivo Contrato.

11 – Normas de Execução

Os recursos repassados deverão ser aplicados com completa observância ao documento "Instruções para Aplicação de Recursos Originários de Empréstimos do BIRD", cujo documento será parte integrante do Contrato de Financiamento de Atividades a ser assinado no âmbito do Projeto 914/BRA/3014 – UNESCO.

12 - Elaboração – Data 09/05/2003

Vera Menezes
Consultora Técnica

13 – Recomendamos o apoio ao projeto para ser financiado segundo as normas do Agência Internacional de Cooperação Técnica.

Denise Doneda
Responsável pela Unidade de Prevenção

Diderô Carlos Lopes
Responsável pela Unidade de Orçamento e Finanças

14 – Homologação – Data / / 2003

Paulo Roberto Teixeira
Coordenador Nacional de DST/AIDS

Ministério da Saúde	PROJETO 914/BRA/3014 – UNESCO	Página 1 de 2
Secretaria Executiva	Contrato de Financiamento de Atividades	084-03
Coordenação Nacional de DST/AIDS	BIRD – Acordo 4392/BR	

PARECER DE AVALIAÇÃO SOBRE PROJETO

01 – Título
PARADA GLBT - 2003
02 – Finalidade da Contratação
Contribuir para a redução da incidência de DST/Aids junto a gays, lésbicas e transgêneros de Goiânia, promovendo os direitos humanos e atenuando o preconceito e a discriminação sexual, favorecendo a adoção de práticas sexuais seguras.
03 – Atividades que Deverão ser Executadas
Organizar a VII Semana da Diversidade Cultural contemplando: oficinas, mostras de vídeos, realização de shows artísticos, concurso de transformismo, eleição da Miss Drag Milênio, realização da Parada do Orgulho Gay; distribuir 15.000 folderes; produzir 05 banners; distribuir 15.000 bandeirolas.
04 – Produtos (ou Resultados) Intermediários e Finais
Ter contribuído para reduzir a incidência de DST/Aids junto a 8.000 participantes da VII Semana da Diversidade Cultural em Goiânia.
05 - Dados Institucionais
Nome: ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA (GLST) GAYS, LÉSBICAS, SIMPATIZANTES E TRAVESTIS
CNPJ: 02.451.349/0001-75
Endereço: Av. Goiás, 36 – Viela da Rua 03 – sl. 01 (beco do CEP: 74.010-010 Município: Goiânia INSS) – Setor Central
UF: GO Fone: (62) 223-0128 FAX: (62) 233-0128 Email: iperosabr@yahoo.com.br
Responsável: Cleiton Ávila Paiva RG: 352041-2 SSP/GO CPF: 866.259.931-15
Cargo ou Representação: Coordenador-Geral
Coordenador : Cleiton Ávila Paiva Tel: (62) 9637-0364
Assistente: não identificado
Dados Bancário Banco do Brasil Código do Banco 001 Código da Agência 1610 - 1 Nr da Conta: 38.224- 8
06 - Avaliação e Consistência Técnica
A proposta do projeto em referência está tecnicamente aprovada conforme: Parecer Técnico da Unidade de Prevenção de 08/04/03. Documento integrante do processo.
07 – Documentação Legal Recebida e Arquivada na CN-DST/AIDS
1) Comprovante da Receita Federal atestando CNPJ ativo; 2) cópia da Ata de Fundação da instituição; 3) Cópia do Estatuto Social da instituição; 4) Cópia da Identidade e do CPF do Coordenador Geral , responsável pela assinatura do Contrato de Financiamento de Atividades a ser celebrado no âmbito do PROJETO 914/BRA/3014 – UNESCO; 5) Cópia da Ata de Eleição/Posse da atual Diretoria e 6) Extrato bancário vinculado à instituição financiada.
08 – Orçamento
Com relação ao orçamento proposto em 02 páginas, os insumos solicitados pela instituição, no montante de R\$14.920,00 encontram-se classificados abaixo, nas categorias de despesas relacionadas ao Acordo de Empréstimo do AIDS II. Os materiais informativos produzidos no âmbito o apoio concedido pela CN-DST/Aids deverão conter mensagens de prevenção às DST/Aids. A possibilidade de repasse de preservativos deverá ser articulada com a Coordenação Estadual.

Ofício nº 0246/03

Goiânia, 05 de junho de 2003.




Ilmo Sr.ª.

A Associação Ipê Rosa vem por meio deste enviar o **CONTRATO DA I PARADA UNIFICADA Nº 84/03 de 2003.**

Aguardo contato pelo fone: 223 -- 0128.
Sem mais para o momento.

Atenciosamente,


p/ Cleiton Ávila de Paiva
Presidente do Ipê Rosa

À
Coordenação Nacional DST/AIDS
Unidade de Monitoramento Preventivo - UMAP
A/C Srº Manoel Carlos
Brasília - DF

Associação Ipê Rosa
Rua 08, Sala 02, nº 331, Ed. Coelho, Setor Central
Goiânia/GO, Fone/Fax: 223-0128,
E.mail: iperosabr@yahoo.com.br

Contrato n.º: ED17679/2003

Ref. do Setor/Escritório: 897.055-3

Ref. BOC: 914BRA3014 DST - AIDS II

Ident. no Projeto: N. CFA: 084/03 N. COMPROM: 33980, 33981, 33982, 33983 L.O.: 20.00; PROJETO:
PARADA GLBT - 2003

Controle UNESCO: 4267

6739

Contrato de Financiamento de Atividades

A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A
CULTURA
(a seguir denominada "UNESCO", com sede em
Paris)

e Nome e Sobrenome

Associação Ipe Rosa (Glst) Gays, Lésbicas,
Simpatizantes e Travestis

Endereço:

Av. Goiás, 36 e Vieira da Rua 03 e sl. 01 Setor
Central GOIANIA

CEP: 74001-970 - UF: GO

(a seguir denominado "o(a) Contratado(a)")

Número de matrícula (a ser solicitado do HRM)

Por meio deste concordam com o que se segue:

Artigo I.

1. OBRIGAÇÕES DO(A) CONTRATADO(A)

(a) O(A) Contratado(a) exercerá suas atividades no Projeto 914BRA3014 DST - AIDS PRODOC- Fase II e tem os Termos de Referência anexados a este Contrato, sujeitando-se ao cumprimento das disposições inseridas no Anexo que, independentemente de transcrição, constitui parte integrante e indissociável deste Contrato, aditando, retificando ou ratificando o que aqui está disposto;

b) O(A) Contratado(a) encarrega-se de divulgar o auxílio financeiro concedido pela UNESCO, conforme as seguintes modalidades:

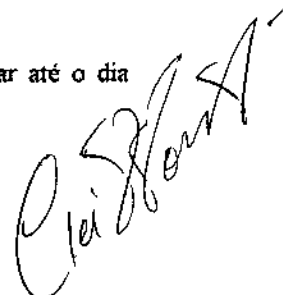
2. OBRIGAÇÕES DA UNESCO E CONDIÇÕES IMPOSTAS

a) As obrigações financeiras da UNESCO deverão estar estabelecidas até o máximo indicado no Artigo III. 2 abaixo.

b) A atividade a ser desenvolvida pelo(a) contratado(a) será financiada pela UNESCO, tomando-se em consideração sua própria regulamentação financeira e conforme as modalidades e condições previstas no presente acordo. De forma particular, para que o último pagamento previsto no presente contrato seja efetuado, o(a) contratado(a) deverá apresentar à UNESCO um relatório financeiro detalhado, como também qualquer outro comprovante.

Artigo II. Vigência do Contrato

a) Se o presente contrato não for assinado e remetido à UNESCO no mais tardar até o dia 22/05/2003, será considerado írrito e nulo.



b) O contrato entra em vigor na data em que for assinado pelo(a) contratado(a) e expira na data em que a UNESCO constatar que a atividade foi levada a cabo pelo(a) contratado(a) ou, senão, no mais tardar ao prazo final indicado no Artigo III.2 abaixo, correspondente ao último pagamento.

c) Após a expiração do contrato, o(a) contratado(a) não poderá exigir pagamento por uma atividade ou fase de atividade não desenvolvida dentro dos prazos previstos no Artigo III.2 abaixo.

Artigo III. Condições de Pagamento

A UNESCO pagará ao(a) contratado(a) um auxílio financeiro conforme as modalidades abaixo: (indicar a soma total por extenso e em cifras, a moeda, o número de parcelas e as outras eventuais condições de pagamento).

1. SOMA TOTAL DO AUXÍLIO FINANCEIRO E MOEDA DE PAGAMENTO

- Auxílio financeiro expresso e pagável em US\$**
- soma total de (em cifras) (por extenso) dólares estadunidenses
- Auxílio financeiro expresso em US\$ e convertido em outra moeda**
- soma total equivalente a (em cifras) (por extenso) dólares estadunidenses
- em (moeda de pagamento) na taxa de câmbio oficial da UNESCO em vigor na data do pagamento
- Auxílio financeiro expresso e pagável numa moeda outra que US\$**
- soma total de (em cifras): R\$ 14.920,00.

2. PARCELAS

O auxílio financeiro será pago, no vencimento, nas parcelas a seguir, conforme as modalidades indicadas abaixo, sob atesto do funcionário da UNESCO responsável por este contrato, comprovando que o contratado satisfaz as condições correspondentes a cada pagamento.

N.º da parcela	Sob a aprovação pela UNESCO dos seguintes elementos	Referência ao Artigo I.1.a	Último prazo para entrega	Quantia
1	Contra assinatura do contrato		22/05/2003	R\$ 13.428,00
2	O PAGAMENTO DA 2ª PARCELA SERÁ FEITO MEDIANTE RELATÓRIOS TÉCNICOS PARCIAIS E APRESENTAÇÃO DE CONTAS DE, NO MÍNIMO, 80% DOS RECURSOS UTILIZADOS DA 1ª PARCELA.	DE ACORDO COM O CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO APROVADO PARA O PROJETO.	21/09/2003	R\$ 1.492,00

3. PAGAMENTO ADIANTADO

a) Uma das parcelas acima representa um "pagamento adiantado", ou seja, o pagamento de uma parte do auxílio financeiro anteriormente à execução de fases de atividades previstas neste contrato:

Sim: pagamento nº 01..

b) Em caso afirmativo, a quantia da parcela adiantada não poderá exceder os gastos que o(a) contratado(a) deverá pagar anteriormente à execução de fases de atividades descritas no Artigo I.1. a) acima, a saber:

DESPESAS INICIAIS COM O PROJETO, VISANDO REDUZIR A INCIDÊNCIA DE CASOS DE AIDS.

4. REEMBOLSO

- a) Se as condições correspondentes a qualquer uma ou todas as parcelas indicadas acima não forem preenchidas, a UNESCO se reserva o direito de exigir reembolso de um, de todos ou parte dos pagamentos efetuados (o pagamento adiantado).
- b) Quaisquer quantias a serem reembolsadas devem ser devolvidas à UNESCO na moeda na qual o pagamento foi efetuado.

Artigo IV. Outras disposições contratuais

1. ESTATUTO JURÍDICO

Nem o(a) Contratado(a), nem ninguém empregado pelo(a) Contratado(a) para a execução das atividades previstas será considerado como um funcionário ou membro do pessoal da UNESCO, não poderá se prevalecer de privilégios, imunidades, compensações ou reembolso algum, nem será autorizado a incumbir a UNESCO de quaisquer gastos ou outras obrigações.

2. EMBLEMA, SELO E NOME DA UNESCO

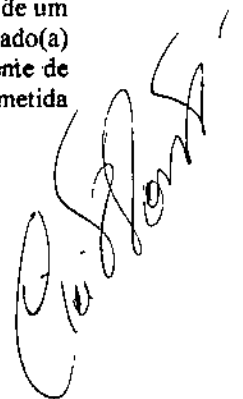
O(A) Contratado(a) não poderá usar o nome, a sigla ou o emblema (logo) da UNESCO, exceto sob autorização prévia dada por escrito pela UNESCO.

3. LAÇOS FAMILIARES

O(a) contratado(a) atesta não ser pai/mãe, filho/filha ou irmão/irmã de algum membro do quadro de pessoal da UNESCO, de algum funcionário de serviços auxiliares ou de alguém que, ao mesmo tempo, seja beneficiário de um contrato de supernumerário ou de consultor, nem de um contrato de honorários ou que esteja recebendo uma bolsa da UNESCO. O consultor também atesta que ele(a) não é cônjuge de um membro do quadro de pessoal ou de um funcionário de serviços auxiliares que pertença ao setor/escritório/seção para qual o(a) contratado(a) irá trabalhar.

4. OBRIGAÇÕES, INDENIZAÇÕES E SEGURO.

- a) O(a) contratado(a) atesta que o desenvolvimento da atividade não prejudica direitos de terceiros e não constitui violação de qualquer lei aplicável.
- b) A menos que seja estipulado em contrário neste contrato, o(a) contratado(a) assumirá todos os gastos gerados pelo desenvolvimento da atividade.
- c) O (a) contratado(a) indenizará e isentará a UNESCO de qualquer responsabilidade por qualquer prejuízo, perda ou dano sofridos decorrentes da não observância das obrigações mencionadas acima ou qualquer ação judicial, reclamação ou encargo de qualquer tipo que possam resultar de um ato errôneo ou omissão cometida pelo(a) contratado(a) na execução do contrato. O(A) contratado(a) também assumirá ou reembolsará à UNESCO quaisquer custos legais e/ou legítimos decorrente de qualquer ação na qual a Organização venha a ser implicada como resultado de infração cometida pelo(a) contratado(a).



- d) O(a) contratado(a) assumirá a responsabilidade integral de contratar todo seguro saúde, médico, de acidentes ou outro que possa ser necessário no caso de qualquer perda, ferimento, dano ou doença sofridos durante a execução do contrato.

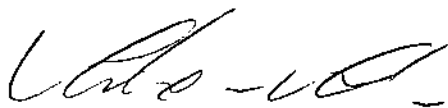
5. ARBITRIO

Em caso de litígio, as partes buscarão, de boa fé, um entendimento amigável. Caso não seja possível chegar a tal entendimento, todo litígio decorrente do presente contrato ou ligado a este será acertado por via arbitral. A sentença arbitral que obrigará as partes será pronunciada por um árbitro único nomeado a partir de um acordo comum, ou, na falta de tal acordo, pelo Presidente do Tribunal Internacional de Justiça, a pedido de uma das partes.

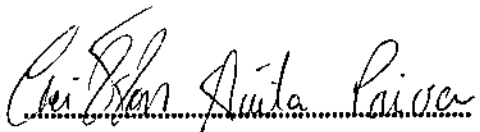
Artigo V. EMENDAS

Este contrato poderá ser emendado por meio de uma carta especificando todas as modificações e assinadas por ambos, a UNESCO e o(a) contratado(a). Se o(a) contratado(a) desejar propor alguma modificação, ele(a) deverá submeter suas propostas à UNESCO que estabelecerá a alteração a ser assinada em acordo comum por ambas as partes.

Nome: JORGE WERTHEIN
Título: Representante da UNESCO no Brasil.

Assinatura:  Data: 22/05/2003

O(a) Contratado(a): Associação Ipe Rosa (Gst) Gays, Lesbicas, Simpatizantes e Travestis
(favor assinar e remeter duas vias do contrato à UNESCO)

Assinatura:  Data: 22/05/2003



Anexo de Aditamento, Retificação e Ratificação de artigos, incisos, itens e subitens ou condições do "Contrato de Financiamento de Atividades" n.º ED17679/2003 assinado entre a UNESCO e Associação Ipe Rosa (Glst) Gays, Lesbicas, Simpatizantes e Travestis, com a concordância da Coordenação Nacional de DST e Aids.

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

a) a Solicitação Administrativa – SA, o Termos de Referência – TRPJ, o projeto submetido pelo(a) Solicitante, os pareceres técnico e financeiro exarados pela Coordenação Executiva do Projeto e, quando for o caso, o Edital de Concorrência, fazem parte integrante deste Contrato, como se aqui estivessem integralmente transcritos;

b) nas situações em que as disposições estabelecidas neste Contrato contrariem prazos, valores, preços, condições, exigências, formas de pagamento ou mesmo questões técnicas contidas em quaisquer dos documentos acima mencionados, prevalecerá o que neste instrumento de contratação tiverem estabelecido as partes contratantes;

c) o(a) Contratado(a) reconhece e aceita desde já, quando a fonte de custeio dos valores citados neste Contrato se referir a Acordos/Termos e/ou Projetos financiados ou executados em parceria com agentes financeiros ou entes públicos ou privados, nacionais, estrangeiros ou internacionais, que o pagamento das parcelas estipuladas no presente Contrato estão sujeitas ao recebimento, por parte da UNESCO, dos fundos correspondentes que lhe são devidos por conta do Acordo/Termo de Cooperação e Assistência Técnica assinado com essas contrapartes. Somente após receber tais fundos, a UNESCO pagará ao(à) Contratado(a) e os valores eventualmente devidos;

d) em todo material de pesquisa e/ou referência – tais como livros, documentos de projetos, relatórios técnicos ou institucionais, relatórios de pesquisas, manuais, cartilhas, filmes, vídeos, CD Rom e outros materiais em meio digital – que venha a ser produzido em função do cumprimento deste Contrato, deverá constar o nome da UNESCO, bem como deverá ser feita referência expressa ao apoio prestado à sua produção, sem que seja necessária prévia autorização da UNESCO, incluindo no produto final a seguinte frase: "Esta(e) (especificar o tipo de produto – livro, vídeo, filme, CD Rom, etc.) foi produzida(o) no Contexto da Cooperação UNESCO / (especificar o nome da Instituição Nacional) Projeto (indicar o código do Projeto). As opiniões aqui expressas são de responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a visão da UNESCO sobre o assunto." Para fins deste contrato, é considerado sem efeito o inciso 2 do Article IV deste instrumento legal.

e) em todo material de divulgação de atividades permanentes ou de longa e média duração – tais como cartazes, banners e folders – que venha a ser produzido em função do cumprimento deste Contrato, deverá constar o nome da UNESCO, sem que seja necessária prévia autorização. Já os materiais de divulgação de curta duração apenas poderão utilizar o nome da UNESCO após consulta e prévia autorização formal e por escrito.

f) em complementação ao estabelecido nas alíneas (b.1), (b.2) e (b.3) acima, o(a) Contratado(a) terá que atender às orientações do Oficial de Projeto da UNESCO responsável pelo projeto, que serão definidas em conformidade com a Norma da Organização que ordena o uso de seu nome e sua logomarca.

g) todos os fotolitos contendo a arte final, cromos, fotos e ilustrações, inclusive os originais, produzidos e/ou utilizados na produção de publicações e impressos, serão de propriedade da UNESCO e/ou da sua contraparte nacional e deverão ser entregues junto com o produto final, devidamente acondicionados com vistas à sua preservação.

DAS RESPONSABILIDADES DO(A) CONTRATADO(A)

a) entregar à UNESCO e à sua contraparte nacional, também em meio magnético ou eletrônico, textos para publicação ou edição, quando resultarem estes da execução do objeto deste Contrato;

b) responsabilizar-se pela preparação da Ficha Catalográfica da publicação, o seu registro no ISBN e o código de barras, quando for o caso;

c) apresentar à UNESCO relatórios técnicos de progresso, acompanhados das prestações de contas, descrevendo e analisando as atividades desenvolvidas e os resultados/produtos obtidos no período, em conformidade com os instrumentos de acompanhamento e avaliação da UNESCO e da CN-DST e AIDS;

d) aceitar as visitas de supervisão administrativa, financeira ou técnica, objetivando orientar e verificar a correta aplicação dos recursos transferidos e a execução do Projeto, que a UNESCO, a CN-DST e AIDS ou terceiros que estas considerem oportuno designar, poderão realizar, a qualquer tempo.

e) aplicar os recursos transferidos pela UNESCO exclusivamente na consecução do objeto deste Contrato, vedada a realização de despesas com taxas de administração ou de gerenciamento, juros, impostos e encargos sociais de natureza trabalhista que, caso existam, correrão à conta do(a) Contratado(a).

f) prestar contas dos recursos recebidos observando o que estabelecem as "INSTRUÇÕES PARA APLICAÇÃO DE RECURSOS ORIGINÁRIOS DE EMPRÉSTIMOS DO BANCO MUNDIAL", documento que passa a fazer parte integrante deste Contrato independente de transcrição. A UNESCO se reserva o direito de, a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, glosar qualquer despesa que tenha sido realizada em desacordo com o documento de instruções mencionado acima ou com o orçamento aprovado.

g) restituir à UNESCO, no prazo de até três (3) dias úteis a contar da data do recebimento da notificação, os valores que tenham sido objeto de glosa no processo de análise da(s) prestação(ões) de contas, no mesmo padrão monetário em que ocorreu o desembolso.

DOS ADITAMENTOS, RETIFICAÇÕES E RATIFICAÇÕES DOS TERMOS DO CONTRATO ORIGINAL

Aditamento, retificação e/ou ratificação do que estipulam os artigos, incisos, itens ou subitens indicados, concordando desde já as partes contratantes que a redação final aceita será a especificada a seguir:

a) Artigo II. Vigência do Contrato **"Artigo II. Vigência do Contrato**

a) Se o presente Contrato não for assinado e remetido à UNESCO no mais tardar até o dia 22/05/2003, será considerado irrito e nulo.

b) O Contrato entrará em vigor na data em que a UNESCO efetuar o pagamento referente à primeira parcela e expira na data em que a UNESCO constatar que a atividade foi levada a cabo pelo(a) Contratado(a) ou, senão, no mais tardar no dia 21/09/2003 ou em 31 de dezembro de 2003 - data em que se encerra a cooperação UNESCO/Ministério da Saúde/Projeto 914BRA3014-AIDS II - prevalecendo a que ocorrer primeiro.

c) Nenhuma prorrogação deverá ser solicitada ou poderá ser autorizada para vigência posterior a 31 de dezembro de 2003, data em que se encerra a cooperação UNESCO/Ministério da Saúde/Projeto 914BRA3014-AIDS II.

d) Após a expiração do contrato, o(a) Contratado(a) não poderá exigir pagamento por uma atividade ou fase de atividade não desenvolvida dentro dos prazos previstos no Artigo III.2 abaixo."

b) Artigo III. Condições de Pagamento

- 1. SOMA TOTAL DO AUXÍLIO FINANCEIRO E MOEDA DE PAGAMENTO**
- 2. PARCELAS**

3. VALOR FINAL E REAL DO CONTRATO

O valor real e final do auxílio financeiro de que trata este Contrato de Financiamento de Atividades será determinado e estará limitado aos valores pagos pela UNESCO em favor do(a) Contratado(a) e/ou ao montante das despesas efetivamente por este(a) realizadas, comprovadas e aceitas. Tem-se como certo que os valores expressos no item "1. SOMA TOTAL DO AUXÍLIO FINANCEIRO E MOEDA DE PAGAMENTO"

e no item "2. PARCELAS", representam tão somente as parcelas efetivamente pagas pela UNESCO em favor do(a) Contratado(a) e/ou os gastos realizados e demonstrados na(s) prestação(ões) de contas, desde que devidamente comprovados e aceitos pela UNESCO, ficando este Contrato por estes limitado, não cabendo ao(à) Contratado(a) qualquer direito ou mesmo reclamação pelos valores inicialmente indicados nesses itens "1" e "2".

c) Artigo V. Emendas
"Artigo V. Emendas

Este contrato poderá ser alterado por uma emenda que especificará todas as modificações feitas e será assinada pela UNESCO e pelo(a) Contratado(a) e contará com a concordância do Coordenador Executivo da CN-DST e AIDS. Se o(a) Contratado(a) desejar propor alguma modificação, ele(a) deverá submeter suas propostas à UNESCO e/ou à CN-DST e AIDS que estabelecerão a(s) alteração(ões) a ser assinada(s) em comum acordo pelas partes.

Quando a alteração referir-se a outra(s) modificação(ões) que não exclusivamente redução ou extensão no prazo de vigência do contrato, as partes concordam, desde já com o contido no Termos de Referência Pessoa Física - TRPF ou Pessoa Jurídica - TRPJ preenchido especificamente para o cumprimento dessa finalidade e para tanto firmarão instrumento de emenda específico.

d) Artigo VI. Rescisão
"Artigo VI. Rescisão

Este Contrato poderá ser rescindido de pleno direito no caso de infração a qualquer das cláusulas ou condições nele estipuladas ou denunciado por qualquer das partes, com antecedência mínima de trinta (30) dias, em face da superveniência de disposição legal ou fato que o torne materialmente ou formalmente inexecutável."

DAS CONDIÇÕES GERAIS, DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DO CONTROLE PATRIMONIAL

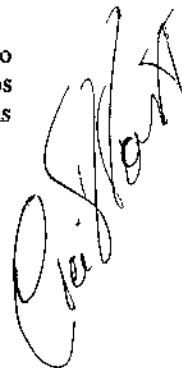
a) A UNESCO, a seu exclusivo critério, poderá:

- a.i) propor modificações e reorientações necessárias ao bom andamento do projeto, quando considerar necessário;
- a.ii) prestar assessoramento técnico, quando necessário e/ou solicitado, para a boa execução do projeto e alcance dos objetivos propostos; e
- a.iii) aprovar procedimentos técnicos e operacionais que viabilizem a implementação do projeto, em conformidade com as normas e procedimentos que considere apropriado aplicar.

b) encerrado o prazo de vigência deste Contrato de Financiamento de Atividades, o(a) Contratado(a) se obriga a apresentar à UNESCO, por intermédio da CN-DST e AIDS, no máximo em 30 (trinta) dias a contar da data do encerramento, a prestação de contas do montante relativo à penúltima parcela ainda não objeto de comprovação e da integralidade dos recursos relativos à última parcela e o Relatório Técnico de Progresso final.

c) caso os recursos liberados pela UNESCO em favor do(a) Contratado(a) não tenham sido integralmente utilizados após decorridos até 30 (trinta) a contar da data de término da vigência deste Contrato, o saldo existente deverá ser restituído à UNESCO mediante depósito em conta corrente ou por intermédio de cheque nominativo. No caso de depósito em conta corrente, deverá ser enviado à UNESCO, juntamente com a prestação de contas e o Relatório Técnico de Progresso final, o comprovante do depósito.

d) O(a) Contratado(a) deverá manter à disposição do Projeto 914BRA59 - "Treinamento e Pesquisa e Apoio Institucional no âmbito do Programa AIDS II", os bens patrimoniais adquiridos com recursos transferidos pela UNESCO. A CN-DST e AIDS, por delegação da UNESCO, realizará o tombamento desses bens



IPÊ - ADV - MOBI - 3 - 314 (32)

patrimoniais imediatamente após o recebimento da(s) prestação(ões) de contas relativa(s) às despesas realizadas.

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is cursive and appears to read "Eli Heráclito".

IPÊ-ADV-MOBI-3-314(34)

da mensagem, o número da Licitação a que se refere a consulta.

Ministério da Saúde

Coordenação Nacional de DST/ Aids / UNESCO

Relatório descritivo

1ª parada unificada do



orgulho glbt de goiânia

29 de junho de 2003

7ª semana cultural da diversidade humana

Ano 2003

Cleitton Ávila Paiva
Presidente


em defesa da diversidade humana

Relatório Descritivo
1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia 2003.
VII Semana Cultural da Diversidade Humana.

O projeto da 1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia e da VII Semana Cultural da Diversidade Humana 2003 foi uma revolução na organização de um movimento forte e preocupado com o futuro da comunidade homossexual.

Apartir da proposta da Coordenação Nacional de DST/Aids em oficinas preparatórias, foi alcançado um consenso sobre a possibilidade de unificação das entidades Ipê Rosa e AGLT para promoção do evento.

Antes havia uma fragilidade na comunicação entre as mesmas porém uma nova realidade surgiu como forma de fortalecimento dos objetivos que são acima de tudo envolver a comunidade homossexual de Goiânia e outros segmentos para a promoção de uma visibilidade afirmativa, capaz de conquistar um espaço legítimo na construção de políticas de direitos e de valorização da mesma.

Mais uma vez, de forma decisiva as atividades inerentes à VII Semana Cultural da Diversidade Humana, contribuíram e muito para a sensibilização e a garantia de um espaço político cultural legítimo para discussões envolvendo o cotidiano homossexual bem como uma oportunidade de cultivo da cultura e vivências sem discriminação reafirmando a importância de parcerias como com a Coordenação Nacional de DST/Aids, Unesco, Governo Municipal, movimento sindical, populares, universidades e outros na realização do evento.

Com mais profissionais engajados, conseguimos promover uma intervenção real envolvendo, através de atividades como; oficinas de prevenção, desfile de moda GLS, debates lésbicos, transexuais e gays, concurso MISS DRAG EVOLUTION 2003, shows artísticos, mostras de vídeo, entrevistas, material informativo, o maior número de pessoas já visto em Goiás em atividades desse gênero. Sobretudo, é importante ressaltar que ainda neste ano, não foi elaborado um plano de dados oficiais.

Como em toda organização, foram encontradas dificuldades até mesmo no incentivo de melhoramento para futuras iniciativas, como a organização do comitê realizador e a busca de parcerias. Acreditamos, no entanto termos alcançado nossos objetivos, articulando o maior número possível de gays, lésbicas, travestis, transexuais, bissexuais, goianos e goianas solidários – as, discutindo e levando informações sobre a comunidade homossexual no intuito de construir uma cultura própria e rica, merecedora de respeito, capaz de participar e de realizar uma evolução positiva para humanidade em geral.

Elaboração

Após as oficinas preparatórias para as paradas em todo o Brasil decidimos pela unificação das entidades Ipê Rosa e AGLT como responsáveis, pela mesma envolvendo também outros grupos como: ASTRAL-GO, e movimento lésbico e transexual goiano na construção do comitê organizador da 1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia e da VII Semana Cultural da Diversidade Humana de 2003.

Comissão política

Representantes dos grupos homossexuais de Goiânia, (Ipê Rosa , AGLT, ASTRAL e Fórum de Transexuais de Goiás).

- ❖ Secretariado:
- ❖ Administração e recursos financeiros:
- ❖ Voluntariado:
- ❖ Mobilização:
- ❖ Imprensa:
- ❖ Estrutura:
- ❖ Cultura:

No desenvolver das atividades, várias responsabilidades se misturaram e recaíram sobre a entidade preponente junto a CN, ficando todas as atribuições e funções do evento, ressalvas para a contribuição e o esforço pessoal do representante oficial da entidade parceira (AGLT).

Objetivo geral:

Ampliar de forma significativa a visibilidade da comunidade homossexual goiana e a participação da mesma na busca de integração com os movimentos para a construção de propostas de políticas públicas.

Objetivos secundários

- ✓ Integração da comunidade homossexual com outros segmentos sociais, bem como com o poder público no exercício da cidadania.
- ✓ Combater a violência e a discriminação contra homossexuais.
- ✓ Ampliação e fortalecimento da Parada do Orgulho GLBT de Goiânia.
- ✓ Unificação e fortalecimento do movimento homossexual goiano.

Meta

Unificação e integração da comunidade homossexual, bem como das entidades homossexuais goianas para o exercício da cidadania.

Operacionalização

Através de reuniões preparatórias mensais do comitê e de reuniões semanais das comissões, foi apresentado o projeto original e de forma coletiva, criou-se material de divulgação, fez-se à articulação com parcerias, necessidades e das burocráticas, do contato com a imprensa, da mobilização de voluntários, programa cultural, necessidade de estrutura e decidiu-se por esse tema abaixo para a parada: **“Unidos somos mais fortes”**

Produção do material de divulgação

A logomarca, foi criada pelo designer gráfico Déric Rodrigues, com o objetivo de dar visibilidade à unificação da parada e a divulgação do tema.

Produção de peças

- ✚ Spot de rádio:
- ✚ Banners:
- ✚ Folders:
- ✚ Fly:
- ✚ Camisetas:
- ✚ Cartazes:
- ✚ Botons:
- ✚ Crachás:

Todo material produzido teve como objetivo a divulgação da Parada e da Semana Cultural com os seus apoios: CN, UNESCO, Governo Municipal, projetos e outros, além dos dizeres incentivando o uso do preservativo como prática de sexo seguro.

Divulgação

Rádios locais, mala direta, eventos culturais e políticos municipais e estaduais, eventos GLSTB, bem como pontos de frequência saunas, bosques, bares, boates, cinemas, universidades, órgãos públicos e privados.

Material distribuído

- ❖ Peças gráficas distribuídas: 35.000 peças.
- ❖ Banners: 05.
- ❖ Camisetas: 450.
- ❖ Botons: 300.
- ❖ Cartazes: 500.

Na soma de todas as atividades acreditamos ter alcançado direta ou indiretamente, nas atividades aproximadamente 7.000 pessoas sendo na Semana Cultural; 2.000 e na parada 3.000, com a divulgação na mídia e a inserção no público específico na garantindo uma boa visibilidade junto a comunidade goiana.

Parcerias

Coordenação Nacional / Unesco.

- ✚ 01-Consultor.
- ✚ 01-Agentes interventores.
- ✚ 02-Banners.
- ✚ 35.000 folders / fly.
- ✚ 05- Trios elétricos (grande,médio)
- ✚ 30- Ajuda de custa para voluntários.
- ✚ 6.000 und.balões para decoração.

Governo Municipal:

Estrutura:

- ✚ Palco para show.
- ✚ Tablado para desfile.
- ✚ Data show para mostras.
- ✚ Camarim para produção artística.

Secretaria de Comunicação.

- ✚ Divulgação em rádios locais por 10 dias.

Secretaria de Cultura

- ✚ Passagens aéreas para a cantora Rosana.
- ✚ Premiação do concurso miss drag 2003.
- ✚ Fogos de artifício.
- ✚ Cachê para a Dj.

Secretaria de Saúde

- ✚ 450- Camisetas.
- ✚ 500- Cartazes.
- ✚ 300- Botons.
- ✚ 02-Banners.
- ✚ 1000- Porta preservativos.

Licenças

- ✚ Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- ✚ Juizado de Menores.
- ✚ Vigilância Sanitária.
- ✚ Secretaria Municipal de Trânsito.
- ✚ Polícia Militar.
- ✚ Centrais Elétricas de Goiás.
- ✚ Corpo de Bombeiros.

Obs: No âmbito comercial, varias tentativas de parcerias foram feitas, sem um resultado financeiro significativo no entanto tivemos uma boa inserção nas casas afins. Merece destaque a parceria com a Sauna Termas Botafogo que viabilizou a participação da cantora Rosana, um trio-elétrico e o Sindicato dos Urbanitários de Goiás o pagamento de sua hospedagem.

Facilidades encontradas

- ✓ Primeiro vale salientar a iniciativa da unificação das entidades homossexuais de Goiânia para a promoção da 1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia e da VII Semana Cultural da Diversidade Humana de 2003. Politicamente isso garantiu um respeito maior tanto por parte dos órgãos públicos, das parcerias e da comunidade homossexual goiana, para nossas atividades.
- ✓ Com oito anos de movimento em Goiás foi possível notar o aumento da visibilidade das entidades junto à sociedade, ongs, movimentos sociais, lideranças políticas e outros, o que demonstrou o amadurecimento do movimento homossexual goiano no desenvolvimento de sua missão.
- ✓ Mais uma vez, a realização de uma semana voltada para atividades sócio-político-culturais, contribuiu na visibilidade, sustentabilidade e sensibilização da comunidade para a preparação para a 1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia, a participação em eventos em outras regiões do Estado, eventos GLSTB, em escolas, em universidades e em outros segmentos favoreceram o aumento do público e a elevação do respeito, pois viram que a homossexualidade esta presente em todos os segmentos da sociedade.
- ✓ A busca de profissionais voluntários, com o compromisso de desenvolver uma boa atividade, contribuiu para um evento mais organizado e a de maior inserção política e social dentro das instâncias interessadas.
- ✓ Como forma de intervenção as atividades como, mostras de documentários, vídeo clipes, shows artísticos, debates, oficinas, desfiles, concursos, estands de prevenção e homossexualidade, confirmou o compromisso de - se mostrar o interesse da comunidade homossexual, através de suas organizações, com um Brasil melhor e de todos. Como retorno aconteceu uma maior receptividade e o orgulho de participar da comunidade, antes um pouco inflexível ou intolerante quanto às ações das entidades goianas.
- ✓ Neste ano com mais profissionalismo, conquistamos a atenção significativa do Governo Municipal através de apoios na infra-estrutura, na área da saúde, na comunicação, na cultura, fazendo crer que no próximo ano estaremos mais articulados, haja visto a importância do movimento e o respeito que o mesmo merece por parte do poder público.

Dificuldades encontradas

A unificação se fez necessária como forma de fortalecimento no âmbito financeiro, social e político, porém várias preocupações e iniciativas foram decisivas no desenvolver das ações.

- ✓ Indefinição de papéis das partes envolvidas;
- ✓ Descompromisso dos parceiros no desenvolvimento da programação;
- ✓ Falta de comunicação entre os grupos;
- ✓ Dificuldade na articulação na busca de recursos e parcerias;

Planejamento tardio.

- ✓ Sobrecarga de responsabilidade e gastos financeiros em cima da entidade preponente;
- ✓ Falta de profissionalismo principalmente nas áreas de marketing e de comunicação;
- ✓ Ausência de apresentação de propostas de leis afirmativas aos legislativos municipal e estadual;
- ✓ Mesmo planejando o evento e o plano de captação de parcerias com meses de antecedência não houve a atenção necessária por parte dos Governos Municipal e Estadual ou outros parceiros em apoiar um show de qualidade, infra-estrutura com segurança, palcos profissionais e outras coisas;
- ✓ Ausência de maior participação de lésbicas, travestis e transexuais;

Metas para a Parada unificada do Orgulho GLBT de Goiânia 2004

O fortalecimento do evento dar-se-á na unificação política do movimento, integrado com os mais diversos segmentos da sociedade, na busca de visibilidade e sustentabilidade na construção de uma cultura de direitos para a comunidade homossexual.

Propostas organizacionais

- ✓ Criação de um comitê organizado com espaço legítimo para todas as organizações homossexuais de Goiás e outras, que possam contribuir com o evento na busca de sustentabilidade financeira, política e técnica;
- ✓ Antecipação da agenda de atividades organizacionais e da distribuição de funções;
- ✓ Busca de uma ampliação significativa da participação dos homossexuais nos eventos;
- ✓ Definições claras e objetivas das responsabilidades de cada grupo dentro do desenvolvimento político, financeiro e técnico do evento;
- ✓ Articulação política do movimento dentro das instâncias governamentais e privadas, na busca de parcerias;
- ✓ Definição de um eixo político, capaz de sensibilizar o poder público e a comunidade em geral para a aprovação de políticas públicas que possam diminuir as diferenças sociais, a violência e garantir os direitos básicos dos homossexuais;

- ✓ Ampliar e sensibilizar a participação das lésbicas, travestis e transexuais no evento de forma orgânica;
- ✓ Envolver de forma criativa os homossexuais que ainda não obtém informações sobre o movimento e as paradas, esclarecendo seus objetivos;
- ✓ Promover, antecipadamente, cursos, debates, oficinas e outras formas de sensibilização de homossexuais, sobre o movimento e o evento na busca de pessoas mais informadas para atuarem como formadores de opinião;
- ✓ Articular e sensibilizar nas atividades de 2004 o dobro de pessoas participantes em 2003.

Financeiro

- ✓ Continuar a parceria com a Coordenação Nacional de DST/Aids e os órgãos públicos e privados;
- ✓ Promover eventos capazes de contribuir para a auto sustentabilidade;
- ✓ Elaborar um macro projeto de todo o evento, envolvendo todas as instâncias governamentais, bem como o comércio GLSTB;
- ✓ Oferecer produtos do evento para a divulgação e de captação de recursos financeiros;
- ✓ Elaborar de forma conjunta, uma projeção financeira de gastos evitando o sobre carregamento da entidade preponente;
- ✓ Incentivar a contribuição da comunidade homossexual para o sustento do projeto.

Estrutura:

- ✓ Elaborar um projeto capaz de garantir uma infra-estrutura profissional e segura para todos os eventos;
- ✓ Oficializar de forma concreta e visível as parcerias, evitando cancelamento das mesmas.

Voluntariado

- ✓ Qualificar antecipadamente os voluntários;
- ✓ Elaborar um plano de ação;
- ✓ Envolver e criar uma linguagem capaz de sensibilizar os parceiros voluntários para uma integração antes e pós-evento.
- ✓ Envolver profissionais de áreas específicas;

Cultura

- ✓ Dar continuidade à Semana Cultural;
- ✓ Elaborar de forma coletiva, todas as iniciativas culturais, buscando a integração da 1ª Parada Unificada do Orgulho GLBT de Goiânia e a VII Semana Cultural da Diversidade Humana de 2004, como maio de sensibilização, visibilidade e sustentabilidade, na construção de um espaço da diversidade;
- ✓ Priorizar no macro projeto, a promoção de um show de qualidade com um artista de renome.

Marketing

- ✓ Bus Elaborar uma agenda abrangente para divulgação do evento;
- ✓ Buscar meios para divulgação em tv, rádio, Internet e outdoors;
- ✓ Produção de material antecipadamente com a logomarca do evento;
- ✓ Criar um site do evento;
- ✓ Criar um informativo com toda as ações preparatórias;
- ✓ Promover atos públicos capazes de envolver a mídia local;

Segurança / burocracia

- ✓ Buscar antecipadamente, através de reuniões, os apoios e licenças necessárias de órgãos tais como:
 - ❖ Centrais elétricas de Goiás.
 - ❖ Vigilância sanitária.
 - ❖ Juizado de menores.
 - ❖ Polícia militar.
 - ❖ Secretaria de trânsito.
 - ❖ Secretaria de meio ambiente.
 - ❖ Corpo de bombeiros.
- ✓ Elaborar contratos juridicamente corretos, capazes de proteger o evento de possíveis especuladores.
- ✓ Supervisionar antecipadamente, de forma responsável todas as estruturas e atividades artísticas, evitando acidentes e problemas técnicos durante os eventos.

Conclusão

O período de execução desse projeto foi de abril a maio – não obstante o prazo curto conseguimos realizar a média do esperado. O Ipê Rosa, AGLT e os seus parceiros, apesar das dificuldades, já mencionadas, fez o melhor possível e dentro das condições contextuais.

O cálculo da mídia é que houve a participação de 2.000 pessoas na Semana Cultural e 3.000 na parada rua, o Comitê Organizador calculou que aproximadamente 7.000 pessoas entre homossexuais e heterossexuais participaram dos eventos.



Cleiton Ávila Paiva
presidente

Goiânia 20 de julho de 2003.